

Título da comunicação: Governos civis: história, memória e cidadania.

Resumo:

A transferência das competências dos Governos Civis para outras entidades foi regulamentada através do Decreto - Lei n.º 114/2011 de 30-11-2014. A Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) entre outras atribuições ficou responsável pelo tratamento e conservação dos arquivos, centros de documentação e bibliotecas daqueles organismos.

Para a persecução deste objetivo esta Secretaria-Geral submeteu uma candidatura ao QREN denominada “Os Governos Civis de Portugal. Memória, História e Cidadania (1835-2011)” e procedeu ao respetivo concurso internacional.

A presente proposta de comunicação pretende apresentar os objetivos gerais, a metodologia e os resultados deste Projeto objetivando a salvaguarda, a preservação e a disponibilização destes fundos documentais.

O Governos Civis desde a sua a criação (1835) até à atualidade (2011), independentemente dos regimes políticos vigentes e da organização institucional manteve-se como um importante instrumento do aparelho de Estado. Face às múltiplas e importantes funções destas instituições as suas fontes documentais assumem uma especial relevância para o conhecimento do Portugal Contemporâneo nomeadamente nas áreas da assistência e saúde pública, gestão de serviços públicos e de interesses económicos, promoção e controlo dos atos eleitorais, coordenação das atividades económicas e de população, inspeção, licenciamento, fiscalização e segurança, representação do Governo na área do Distrito.

Nota biográfica:

Angélica Jorge. Licenciada em História, com pós-graduação em Ciências Documentais e em Protocolo, Organização de Eventos e Marketing. Foi responsável pelo Gabinete de Informação e Relações Públicas e Chefe das Divisões do Centro de

Documentação e da Direção de Serviços de Comunicação e Relações Públicas do Gabinete de Gestão do Ministério da Economia. Atualmente, é diretora dos Serviços de Documentação e Relações Públicas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna. É ainda gestora de projetos na área de arquivo e de relações públicas, e formadora na área de documentação e informação em organismos da Administração Pública.

Cidália Ferreira. Licenciada em História, com pós-graduações em Ciências Documentais – variante Arquivo e em Assessoria da Comunicação. Foi arquivista na Divisão de Gestão de Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa, na Direcção-Geral do Tesouro e Finanças e na Secretaria-Geral do Ministério das Finanças. Formadora na área da Gestão Documental em vários organismos públicos, foi docente no curso de pós-graduação em Ciências da Informação e Documentação no Instituto Superior de Línguas e Administração. Ao presente, é chefe da Divisão de Documentação e Arquivo da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.